

Os estrangeirismos e empréstimos linguísticos do português no léxico do tétum

The Foreignisms and Linguistic Borrowings from Portuguese in the Tetum Lexicon

Marcelina de Carvalho *

RESUMO: Este artigo visa investigar e descrever a influência dos fenômenos de estrangeirismo e empréstimo linguístico do Português na língua Tétum. Também abordamos estrangeirismos oriundos das línguas de trabalho de Timor-Leste (inglês e indonésio). Embora o português seja uma das línguas oficiais, uma parte significativa da população fala tétum e outras línguas maternas. Mesmo assim, o vocabulário do tétum é amplamente composto por empréstimos do português, sejam diretos ou com adaptações fonéticas/fonológicas. Analisamos *corpus* de notícias publicadas em jornais *online* escritos por timorenses, como Timor Post, Tatoli, STL Mídia, Jornal Diário, Jornal Independente e Timor News. Os resultados mostram que o português contribui de forma significativa para o enriquecimento do vocabulário do tétum, especialmente nas áreas religiosa, política, administrativa, educacional, saúde e agricultura.

PALAVRAS-CHAVE: Léxico. Estrangeirismo. Empréstimo. Português. Tétum.

ABSTRACT: This article aims to investigate and describe the influence of the phenomena of foreignisms and linguistic borrowings from Portuguese in the Tetum language. We also address foreignisms originating from the working languages of Timor-Leste (English and Indonesian). Although Portuguese is one of the official languages, a significant part of the population speaks Tetum and other mother tongues. Even so, the vocabulary of Tetum is largely composed of borrowings from Portuguese, whether direct or with phonetic/phonological adaptations. We analyzed a corpus of news published in online newspapers written by Timorese, such as Timor Post, Tatoli, STL Mídia, Jornal Diário, Jornal Independente, and Timor News. The results show that Portuguese contributes significantly to the enrichment of Tetum vocabulary, especially in the religious, political, administrative, educational, health, and agricultural domains.

KEYWORDS: Lexicon. Foreignism. Loanword. Portuguese. Tetum.

* Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) – UFU. marcelina.carvalho@ufu.br.

1. Introdução

Este artigo visa investigar e descrever a influência dos fenômenos de estrangeirismo e empréstimo linguístico do português na língua Tétum. Também abordamos estrangeirismos oriundos das línguas de trabalho de Timor-Leste (inglês e indonésio). Embora o português seja uma das línguas oficiais, uma parte significativa da população fala tétum e outras línguas maternas. Mesmo assim, o vocabulário do tétum é amplamente composto por empréstimos do português, sejam diretos ou com adaptações fonéticas/fonológicas. Para isso, apresentamos um panorama geral da situação linguística de Timor-Leste, destacando como o tétum se desenvolve com a incorporação de elementos de outras línguas estrangeiras.

Timor-Leste é uma pequena ilha localizada no Sudeste Asiático. A ilha tem uma área territorial cerca de 15.000 km² e a população de 1,4 milhões de habitantes. Foi colonizado pelo português desde século XVI até 1975. O país proclamou unilateralmente sua independência em 28 de novembro de 1975, após alguns dias da proclamação, o território foi invadido pela Indonésia até 1999. Tornou-se uma nação independente em 2002 e adotou pela língua portuguesa como uma das línguas oficiais do país ao lado do Tétum.

O fato de o português e o tétum coabitarem durante tanto tempo em Timor-Leste resultou em uma forte influência do português sobre o tétum, levando a uma considerável incorporação de empréstimos linguísticos. A língua tétum, embora tenha raízes próprias, absorveu muitos termos do português, especialmente durante o período colonial e após a independência, quando o português foi restabelecido como língua oficial. O tétum-praça, também denominado tétum-Díli e atualmente referenciado como tétum-nacional, tem-se caracterizado por um processo contínuo de evolução em paralelo com a língua portuguesa, devido ao contexto sociolinguístico de Timor-Leste. Esta variante do tétum, amplamente falada pelos timorenses, tem incorporada uma quantidade específica de empréstimos lexicais, principalmente do português, além de elementos provenientes de outras línguas. Como afirma Ramos

(2020) “o léxico do tétum incorpora uma grande percentagem de vocábulos do português, muitos deles com ligeiras alterações fonéticas”. Portanto, nas palavras relacionadas ao governo, educação, religião e tecnologia são frequentemente de origem portuguesa no tétum, isso ocorre porque o português foi a língua associada à administração colonial, à Igreja Católica e à educação formal durante o período da colonização.

É fundamental reconhecer que os estrangeirismos e os empréstimos manifestam de maneiras distintas em diferentes comunidades linguísticas, refletindo as particularidades históricas, culturais e sociais de cada região. Assim, o fenômeno dos estrangeirismos e empréstimos em Timor-Leste demanda uma análise específica, pois as evidências sugerem que os empréstimos e os estrangeirismos incorporados ao português em contextos como o Brasil, Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste apresentam variações significativas. Estas variações não apenas enriquecem a língua portuguesa, mas também revelam as complexas dinâmicas de contato linguístico e intercâmbio cultural entre as nações lusófonas, por isso, a investigação deste fenômeno no contexto timorense se justifica plenamente, contribuindo para um entendimento mais amplo e profundo da diversidade linguística no espaço da língua portuguesa.

2. Pressupostos teóricos

2.1 Os estrangeirismos e os empréstimos

Quando palavras de outra língua são adotadas por uma língua diferente, elas podem seguir dois caminhos: manter suas características originais ou sofrer adaptações e se tornar empréstimos linguísticos. Segundo Correia e Lemos (2005, p.54), o empréstimo linguístico “denota uma palavra estrangeira que se adaptou ao sistema linguístico da língua de acolhimento”, diferente do estrangeirismo que “na tradição gramatical portuguesa, empréstimo externo que não sofreu adaptações ao sistema linguístico da língua de acolhimento. Conforme Carvalho (2009, pp. 49-50), o

empréstimo linguístico “é proveniente da convivência de duas línguas no mesmo território”. A perspectiva apresentada assume particular relevância no contexto timorense, especialmente no que tange à dinâmica linguística entre o tétum e o português. De acordo com Sapir (1971, p. 193), “o tipo mais simples de influência que uma língua pode exercer em outra, é o ‘empréstimo’ de vocábulos. Sempre que há empréstimo cultural, há probabilidade de empréstimo para os termos correspondentes”. Esses empréstimos diferenciam-se dos estrangeirismos, pois, no empréstimo, a grafia das palavras muda. Essa diferenciação é definida por Gonçalves, Ferreira e Cunha, no seguinte trecho, mostrado por Alexandre Antonio Timbane (2012):

Em primeiro lugar, temos o estrangeirismo, que vem a ser o emprego de palavras que se originam de outra língua estrangeira e não possuem uma palavra correspondente a ela na nossa língua, apontadas em nossas normas gramaticais como um *vício de linguagem*, e que sua pronúncia e escrita não sofre qualquer alteração. No segundo caso, o empréstimo (galicismo, anglicismo etc.), a própria nomenclatura deixa clara a função das palavras, que sofre pouca modificação e passa a fazer parte do léxico, sendo que todas elas hoje classificadas como empréstimo foram um dia estrangeirismos (Gonçalves, Ferreira; Cunha *apud* Timbane, p. 291).

Freitas, Ramilo e Soalheiro (2005, p. 37) destacam ainda que os estrangeirismos “são palavras provenientes de línguas estrangeiras que não estão integradas no léxico do português, sendo empregues na nossa língua”. Segundo os mesmos autores, o empréstimo é usado para designar não só as palavras estrangeiras, mas também o processo de passagem de uma língua para outra. Assim, estrangeirismo refere-se ao uso de palavras, expressões ou construções frásicas de uma língua estrangeira em um idioma nativo sem fazer adaptação lexical. No caso do tétum, por exemplo, as palavras: *hardware*, *software*, *online* etc. De acordo com Villalva e Silvestre (2014):

Empréstimo é um processo de inovação lexical, que pode representar um significado também novo, ou simplesmente constituir uma variante lexical, adequada a determinados registros e salienta ainda que os empréstimos lexicais são palavras trazidas para o léxico de uma língua de chegada a partir do léxico de uma língua de partida, tratando-se de um efeito frequente das situações de contato linguístico (Villalva e Silvestre, 2014, p. 36).

Estrangeirismo é uma subcategoria do empréstimo: a palavra não é completamente assimilada pela língua, subsistindo diversos graus de incompatibilidades fonológicas-grafemáticas, pelo que pode manter a grafia da língua original e merece um destaque tipográfico, como o itálico ou as aspas (como *software*, *windows* etc (Villalva e Silvestre, 2014, p. 37).

Assim, percebemos que o empréstimo linguístico ocorre quando uma língua incorpora palavras ou expressões de outra língua, adaptando-a fonologicamente e ortograficamente e os estrangeirismos são unidades lexicais que uma língua adota palavras ou expressões de outra língua sem realizar adaptações linguísticas. Esse fenômeno ocorre quando há o contato entre duas ou mais línguas, geralmente motivado por influências culturais, econômicas ou políticas. Tal processo é comum em contextos de globalização, colonização ou intercâmbio cultural, onde uma língua exerce maior prestígio ou influência sobre outra, levando à incorporação de elementos linguísticos estrangeiros.

Sabendo que a língua é dinâmica e está sempre em constante mutação e isso já faz parte da identidade e da cultura de determinada comunidade. Como afirma Saussure, “o tempo muda todas as coisas, não há razão para a língua escapar dessa lei universal” ([1916, p] 1995. 77). Os contextos sociais, econômicos, políticos e culturais muitas vezes são fatores que influenciam as mudanças e variações linguísticas. A variação linguística é referida às maneiras pelas quais uma língua é usada pelos seus falantes. Essa variação pode ocorrer em diversos níveis, incluindo fonético, fonológico, morfológico, sintático, semântico e pragmático. As mudanças podem provir de neologismos, estrangeirismos e empréstimos. O estudo destes três conceitos é vasto

daí a necessidade de um espaço próprio. Portanto, neste trabalho, optamos por concentrar nossa investigação exclusivamente nos estrangeirismos e nos empréstimos linguísticos do português no léxico do tétum, deixando a análise dos neologismos para uma futura pesquisa.

3. Metodologia

Em todo o mundo, a mídia tem desempenhado um papel importante na difusão e expansão da língua. Portanto, para este artigo, vai recolher os dados através das mídias *online* de Timor-Leste. Observando tanto as motivações históricas quanto sociolinguísticas que propiciaram esse processo de interação entre as duas línguas. E por estar próximo da Austrália e Indonésia, assim, receber inúmeros visitantes, os falantes do tétum apresentam também a língua inglesa e malaia na sua fala e na escrita.

Empregando-se para este trabalho, a pesquisa qualitativa, como afirma Severino (2007, p. 145) “no processo de pesquisa qualitativa o pesquisador procura entender os fenômenos a partir das perspectivas dos objetos escolhidos para o estudo, para assim situar a sua interpretação.” E emprega-se também o método descritivo, na visão de Silva & Menezes, (2005:20) “visa descrever as características de determinada população ou de um fenômeno”. Assim, os *corpora* a serem analisados foram recolhidos no jornal *online* como *Timor post*, *Tatoli*, *Stl mídia*, *jornal diário*, *jornal independente*, *Timor News*, para descrever e analisar os estrangeirismos e os empréstimos do português apresentados na escrita por timorenses, inclusive, inglês e malaio.

Espera-se, com isso, possa contribuir para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas de contato linguístico entre o português e o Tétum, e do papel desempenhado pelos estrangeirismos e empréstimos na evolução e modernização da língua Tétum.

4. Integração do estrangeirismo e empréstimo lexical do português no Tétum

Uma palavra estrangeira, ao ser incorporada a uma língua, tem como função fundamental preencher lacunas linguísticas. Ela pode se adaptar e ser considerada um empréstimo, ou manter sua grafia original. Isso ocorre quando a língua não possui um termo específico para expressar um conceito, objeto, ou ideia que surge a partir dos novos conhecimentos, tecnologias ou fenômenos culturais. O português influenciou bastante o léxico do tétum, evidentemente na vida cotidiana e na estrutura social em Timor-Leste, especialmente em setores como religião, política, económica e educação.

4.1 Empréstimo do português no léxico do Tétum

Tétum é uma das línguas oficiais do país ao lado do português, consagrado no artigo 13 da CRDTL¹. Essa língua tem um vocabulário fortemente influenciado por diversas línguas devido ao seu contexto histórico. Assim, o tétum, ao longo dos anos, incorporou diversas palavras emprestadas do português em diferentes campos semânticos. Antes de iniciarmos a análise detalhada dos excertos jornalísticos, é crucial estabelecer um panorama dos termos lexicais mais recorrentes no léxico do tétum. Essa abordagem preliminar nos permitirá identificar os elementos linguísticos de maior frequência e relevância cultural, fornecendo um contexto sólido para a interpretação dos dados coletados. Apresentamos a seguir os termos lexicais pertencentes nos seguintes campos semânticos: religião, administração, política, educação, saúde, econômica e agricultura. Para cada área, apresentamos dez exemplos:

- **Na área religiosa:**

¹ Constituição da República Democrática de Timor-Leste.

Quadro 1 - Empréstimos linguísticos na área religiosa.

No.	Português	Tétum	No.	Português	Tétum
1.	Batismo	<i>Batizmu</i>	6.	Oração	<i>Orasaun</i>
2.	Bíblia	<i>Bíblia</i>	7.	Catequista	<i>Katekista</i>
3.	Igreja	<i>Igreja/igreza</i>	8.	Reza	<i>Reza</i>
4.	Liturgia	<i>Liturjia/liturzia</i>	9.	Terço	<i>Tersu</i>
5.	Missa	<i>Misa</i>	10	Hostia	<i>Óstia</i>

Fonte: elaborada pela autora.

- **Na área administração e política:**

Quadro 2 - Empréstimos linguísticos na área administração e política.

No.	Português	Tétum	No.	Português	Tétum
1.	Administração	<i>Administrasaun</i>	6.	Presidente	<i>Prezidente</i>
2.	Bandeira	<i>Bandeira</i>	7.	Tribunal	<i>Tribunál</i>
3.	Governo	<i>Governu</i>	8.	Votação	<i>votasaun</i>
4.	Gestão	<i>Jestaun/zestaun</i>	9.	Gerência	<i>jerénsia</i>
5.	Lei	<i>Lei</i>	10	Direção	<i>diresaun</i>

Fonte: elaborada pela autora.

- **Nas áreas educação e saúde:**

Quadro 3 - Empréstimos linguísticos na área educação e saúde.

No.	Português	Tétum	No.	Português	Tétum
1.	Enfermeira	<i>Enfermeira</i>	6.	Lápis	<i>Lápis</i>
2.	Escola	<i>Eskola</i>	7.	Livro	<i>Livrú</i>
3.	Estudante	<i>Estudante</i>	8.	Hospital	<i>Ospitál</i>
4.	Farmácia	<i>Farmásia</i>	9.	Operação	<i>Operasaun</i>
5.	Cadeira	<i>Kadeira</i>	10	Linha	<i>Liña</i>

Fonte: elaborada pela autora.

- **Na área económica e agricultura:**

Quadro 4 – empréstimos linguísticos na área económica e agricultura.

No.	Português	Tétum	No.	Português	Tétum
1.	Agrícola	<i>Agrícola</i>	6.	Plantação	<i>Plantasaun</i>
2.	Enxada	<i>Enxada</i>	7.	Produto	<i>Produtu</i>
3.	Irrigação	<i>Irrigasaun</i>	8.	Rendimento	<i>Rendimentu</i>
4.	Colheita	<i>Koilleta</i>	9.	Subsídio	<i>Subsídiu</i>
5.	Negociante	<i>Negosiante</i>	10	Mercado	<i>merkadu</i>

Fonte: elaborada pela autora

Nos quadros acima apresentados, todas as palavras são emprestadas do português, sendo algumas delas consideradas empréstimos com adaptação fonética/fonológica pois estão se adaptando ao sistema linguístico do tétum e outras são consideradas empréstimo direto ou estrangeirismo, pois, não estão se adaptando ao sistema linguístico do tétum, ou seja, não sofrem nenhuma alteração. Segundo a proposta de Grosjean (1982), existem empréstimos diretos e empréstimos com adaptação fonética/fonológica. Empréstimos diretos são os termos ou as palavras da outra língua que entram para outra cultura, e não passam por nenhuma adaptação do sistema linguístico da língua importadora, tanto pronúncia quanto escrita, são considerados como peregrinismo ou xenismo e ou estrangeirismo. E empréstimo com adaptação fonética/fonologia, em que, os termos emprestados, que inseridos numa língua são fonologicamente ou morfologicamente adaptados ao sistema linguístico da língua receptora, ao contrário do tipo de empréstimo direto. Baseando-se na proposta de Grosjean, no caso do empréstimo do léxico do português ao léxico do tétum, a maioria das palavras são empréstimo com adaptação fonética/fonologia, isto é, a maioria das palavras são adaptadas de acordo com o padrão ortográfico do tétum. Portanto, vamos distinguir algumas palavras acima apresentadas, segundo a proposta de Grosjean.

Quadro 5 – Empréstimos com adaptação fonética/fonológica e empréstimos diretos.

Emprestimos com adaptação fonética/fonológica		
Português	Tétum	Empréstimos diretos
Igreja	Igreja/igreza	Bandeira
Liturgia	Liturjia/liturzia	Lei
Missa	Misa	Enfermeira
Batismo	Batizmu	Estudante
Catequista	Katekista	Lápis
Terço	Tersu	Enxada
Votação	Votasaun	Bíblia
Hospital	Ospítal	Reza
Colheita	Kolleita	Igreja
Linha	Liña	

Fonte: elaborada pela autora.

Algumas palavras acima estão escritas de duas formas como *igreja/igreza*, *liturjia/liturzia*, *jestauz/zestaun*, aparece essa grafia na produção escrita do tétum pelos timorenses, porque esse fonema não existe na língua tétum. Assim, de acordo com Albuquerque (2024) a fonologia do PTL² apresenta também variação no emprego das consoantes palatais /ʃ, ʒ, ɲ, ʎ/ sendo realizadas, geralmente, como seus correlatos alveolares [s, z, n, l]. Portanto, essa variação ocorre também na grafia ou na escrita pelos falantes do tétum. Pois, a “J” é a letra emprestada do português, juntamente com G, P, V, X, Z. As letras nativas do tétum são apenas A, B, D, E, F, H, I, K, L, M, N, O, R, S, T, U. No entanto, as palavras do português que começam com a consoante “C” e “QU” seguida de uma vogal são grafadas com “K” em tétum, por exemplo: escola~eskola, catequista~katekista etc. Com “ão” são grafadas em “aun” em tétum,

² PTL: Português de Timor-Leste.

exemplo: educação-edukasaun; plantação-plantasaun etc. As que são grafadas com “lh” e “nh” passam a ser “ll” e “ñ”; exemplo: colheita-kolleita; acompanha-akonpaña. A consoante “O” no final da palavra passa a ser grafada como “U”; exemplo: turístico-turístiku; tabaco-tabaku etc. A consoante “G” passa a ser grafada como “J” seguida da vogal “e” e “i”; exemplo: gestão-jestaun, liturgia-liturjia. Assim, quando um som do português não existe no tétum, ele é adaptado pela substituição por outro mais próximo, de acordo com o ponto ou o modo de articulação. E as regras de acentuação do português e do tétum não são idênticas. Há casos em que o tétum não utiliza acento em palavras que, em português, precisam deles. Também existem palavras que, embora não apresentem acentuação gráfica em português, são acentuadas em tétum, (tribunal, ospitál, profesór).

4.2 Trechos extraídos nos jornais *online* de Timor-Leste

Como mencionado anteriormente, nossa análise também se debruçou sobre a presença de estrangeirismos e empréstimos provenientes do inglês e do malaio nos textos escritos nas mídias online de Timor-Leste. A comparação entre essas duas línguas, ambas consideradas línguas de trabalho no país, revelou nuances interessantes no processo de incorporação lexical.

Para ilustrar a intervenção de estrangeirismos e empréstimos nas mídias timorenses, observe na subseção seguinte alguns exemplos de palavras vindas do inglês e do indonésio, extraídas nos jornais online de Timor-Leste.

4.2.1. Os estrangeirismos provenientes da língua inglesa

Nia dehan servisu sira iha internet nian ne'ebé asesível liu (...). (Timor Post, 17/09/2024)³

³Tradução literal: Ele dizer serviços na internet que acessível mais (...)
Tradução: Ele diz que os serviços de *internet* estão mais acessíveis (...)

(...) dezafiu ba sosiedade sivil atu promove produtos sira online (...). (Timor Post, 17/09/2024)⁴

(...) 11 Setembru ita rejista kazu insidente kareta truck ida... (Jornal independente, 16/09/2024)⁵

Estudante Faculdade Economia e Negociação husi Institute Of Business (IOB) hahú halo (...). (Times News, 01/08/2019)⁶

Entretantu, dalan ne'ebé sei road block hanesan, Aeroportu... (Timor Post, 06/09/2024).⁷

Motorizada 5 ne'ebé asegura ona iha komandu jerál PNTL⁸ nian no delivery hikas ba departamentu... (Timor Post, 28/12/2023).⁹

Justisa nu'udar save rezolve konflitu entre podér no property right iha nasaun democrátiku. (Jornal independente, 24/09/2024).¹⁰

⁴ Tradução literal: (...) desafio para sociedade civil para promover produtos online (...)

Tradução: (...) desafio para a sociedade civil promover produtos *online*.

⁵ Tradução literal: (...) 11 setembro nós regista caso incidente carro *truck* um (...)

Tradução: (...) em 11 de setembro registramos um caso de incidente de um caminhão (*truck*)

⁶ Tradução literal: Estudante Faculdade Economia *Institute Of Business (IOB)* começar fazer (...)

Tradução: os estudante da Faculdade de Economia do *Institute Of Business (IOB)* começam fazer (...).

⁷ Tradução literal: Entretanto, estrada que *road block*, como, aeroporto, (...)

Tradução: Entretanto, a estrada bloqueda será no aeroporto, (...).

⁸ Polícia Nacional de Timor-Leste.

⁹ Tradução literal: Motocicletas 5 que assegura no comando geral PNTL já entrega volta ao departamento (...)

Tradução: As 5 motocicletas asseguradas pelo Comando-Geral da PNTL já foram entregues ao departamento (...).

¹⁰ Traduçãp literal: Justiça como chave resolver conflito entre poder e direito propriedade em nação democrática.

Tradução: A justiça como chave para resolver o conflito entre poder e direito de propriedade em uma nação democrática.

4.2.2. Estrangeirismos provenientes da língua indonésia (*bahasa Indonésia*)

Tuku ualu liu minutu hatnulu-resin hitu, Sua Santidade Papa Francisco sama ain iha orfanatu Asosiasi Lembaga Misionaris Awam (ALMA) (...). (Timor Post, 10/09/2024).¹¹

Fo'er sira ne'e maioria mak aqua mamuk, plástiku, rebusadu kulit, etc (...). (Tatoli, 11/09/2024).¹²

(...) Ikus-ikus ne'e ukun ida ema hanaran balas dendang. (Timor Post, 18/09/2024).¹³

Os exemplos mencionados anteriormente evidenciam a incorporação de estrangeirismos, tanto do inglês quanto da língua indonésia, nas mídias de Timor-Leste. Albuquerque e Almeida (2020) salientam que o indonésio foi admitido como língua de trabalho para não excluir a geração mais nova, a qual foi educada sob o jugo indonésio, trazendo consigo, toda a herança cultural desse povo. Atualmente, na mídia timorense, especialmente na rádio e na televisão, é comum encontrar programas em língua indonésia. A língua inglesa, por ser um idioma global e ter consolidada sua posição como língua franca no cenário internacional, exerce forte influência sobre muitas outras línguas, incluindo o tétum.

Conforme observado, muitos jornalistas parecem não ter plena consciência desses fenômenos linguísticos, uma vez que não utilizam aspas ("") para demarcar essas palavras, o que sugere uma naturalização dos termos estrangeiros no discurso jornalístico local. Tal prática pode refletir uma falta de reflexão crítica sobre o uso de vocabulários estrangeiros e sua influência no desenvolvimento e preservação da língua nacional.

Outro aspecto interessante observado em nossa análise foi a presença de denominações em língua estrangeira, tanto em instituições como IOB (*Institute Of*

¹¹Tradução literal: 8h45min. Sua Santidade, Papa Francisco pisar pé no orfanato ALMA (...) Tradução: Às 8h45min. Sua Santidade, o Papa Francisco, chegou ao orfanato ALMA (...).

¹²Tradução literal: Esses lixos maioria é garrafa vazia, plástico e embalagem de rebusados etc, (...) Tradução: A maior parte do lixo é composta por garrafas vazias, plásticos e embalagens de doces.

¹³Tradução literal: (...) ultimamente, tem poder que pessoa chamar vingança. Tradução: (...) Ultimamente, existe um poder chamado vingança.

*Business)*¹⁴, DIT (*Díli Institute of Tecnology*¹⁵), ALMA (*Asosiasi Lembaga Misionaris Awam*)¹⁶, STL (*Suara Timor Lorosa'e*¹⁷), quanto em topônimos como *Kampung baru*¹⁸, *Kampung Merdeka¹⁹, *Pantai Kelapa*²⁰, etc.*

4.2.3. Empréstimos do português no tétum

Como já tinha mencionado anteriormente, o léxico do tétum é majoritariamente de origem portuguesa, seja por empréstimos diretos ou por empréstimos com adaptação fonética/fonológica. Podemos verificar nos trechos extraídos abaixo nos jornais online Timor-Leste.

1 - “*presidente Parlamentu Nasional, deputada Maria Fernanda Lay, afirma, atu hili komisáriu foun Komisaun Anti Korrupsaun* (CAC- sigla portugés), *depende desizaun husi Governu Konstitusionál Da-sia*”. (*Timor Post*, 15/07/2023)

A presidente do parlamento Nacional, deputada Maria Fernanda Lay afirma que, para escolher o novo comissário da Comissão Anti-Corrupção (CAC), depende do 9º governo constitucional. (Tradução)

2 - “*migrasaun kaptura sidadaun estrangeiru nain rua tanba falsifika dokumentus estadu*”. (*Timor Post*, 07/06/2022).

Migração capturou dois cidadãos estrangeiros por falsificação de documento do estado. (Tradução)

¹⁴ Tradução: IOB (*Institute Of Business*), é uma instituição de ensino superior, dedica-se principalmente à formação de profissionais nas áreas de gestão, contabilidade, desenvolvimento e tecnologia da informação.

¹⁵ Tradução: DIT (Instituto de Tecnologia de Díli) é uma instituição de ensino superior privada em Timor-Leste tem com objetivo de fornecer treinamento profissional e educação superior.

¹⁶ Tradução: ALMA (Associação das Sociedades Missionárias dos Leigos).

¹⁷ Tradução: STL (A Voz de Timor Lorosa'e) é uma jornal *online* de Timor-Leste.

¹⁸ *Kampung Baru* significa literalmente “aldeia nova”, é um bairro localizado na cidade de Díli.

¹⁹ *Kampung Merdeka* significa literalmente “aldeia independência”, é um bairro localizado na cidade de Díli.

²⁰ *Pantai Kelapa* significa “Praia dos coqueiros”, é um bairro localizado na cidade de Díli.

3 - "Konsellu ministru liu husi reunião extraordinária iha 30 setembru, horseik, aprova ona proposta orsamentu jeral estadu ba tinan 2025 ho montante billaun \$ 2.60)". (Jornál Independente, 30/09/2024).

O Conselho de Ministros através de reunião extraordinária de 30 de setembro, ontem, aprovou a proposta de Orçamento Geral do Estado (OGE) 2025 com montante de \$ 2,6 bilhões USD. (Tradução nossa)

4 - "Departamentu Tranzitu Seguransa Rodoviariu Nasional, Polisia Nasional Timor-Leste, apresenta ona lista motor ilegal ba Ministeriu Transporte no komunikasaun atu bele foti desizaun." (Jornal Independente, 08 de outubro de 2024).

Departamento do Trânsito e Segurança Rodoviário Nacional apresentou uma lista de motociclo ilegais ao Ministério dos Transportes e Comunicações para poder tomar uma decisão. (Tradução)

5 - Justisa nu'udar save rezolve konfilitu entre podér no property right iha nasaun democrátiku. (Jornal independente, 24/09/2024).

A justiça como chave para resolver o conflito entre poder e direito de propriedade em uma nação democrática. (Tradução)

Por meio das descrições dos trechos dos jornais *online*, mostra-se como os empréstimos lexicais do português são incorporados ao tétum. Além disso, é possível verificar nos trechos coletados que não há nenhuma frase em que não ocorra empréstimos. Segundo a proposta de Grosjean (1982), a maior parte dos empréstimos do português no tétum são empréstimos com adaptação fonética/fonológica, pois, a maior parte dos termos emprestados do português foi adaptada à ortografia padrão do tétum, definida pelo Instituto Nacional de Linguística (INL). A adaptação desses termos à fonologia e estrutura do tétum fez com que algumas palavras portuguesas fossem alteradas na pronúncia e na escrita, mas ainda são reconhecíveis.

Concluímos que o português desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do tétum, atuando como um catalisador para a expansão, modernização e fortalecimento da língua nacional de Timor-Leste.

5. Considerações finais

Os estrangeirismos e os empréstimos são fenômenos linguísticos que ocorrem em toda língua falada no mundo. Os aspectos históricos, culturais e sociais fazem com que haja variações, pois todas as línguas naturais do mundo sofrem variação e mudança, assim como o português. Sendo assim, o estrangeirismo varia de lugar para outro lugar, de cultura para cultura, por exemplo, o português falado em Portugal apresenta diferenças significativas em relação ao português falado no Brasil, em Angola, em Timor-Leste e em outros países lusófonos.

Por meio dessa análise, foi possível verificar que a convivência entre o português e o tétum em Timor-Leste resultou em um rico processo de interação linguística, marcado pela intensa troca de vocábulos. Os empréstimos lexicais do português para o tétum são um testemunho da história compartilhada por essas duas línguas e refletem a complexidade das dinâmicas linguísticas em contextos de contato.

A compreensão desse fenômeno é fundamental para o estudo da história e da estrutura da língua tétum. E com base nos dados coletados, mostra-se que muitas palavras ou termos da língua portuguesa são incorporados à língua tétum, e alguns desses empréstimos já fazem parte de algumas línguas maternas de Timor, por exemplo: escola, livro, pão, mesa, cadeira, caderno etc.

A presença de estrangeirismos e empréstimos do português no léxico do tétum tem implicações importantes para a educação em Timor-Leste. É fundamental que o ensino do tétum seja capaz de lidar com essa complexidade linguística, promovendo o domínio tanto da língua materna quanto do português. A língua, como um organismo vivo, está em constante mutação, e a incorporação de elementos de outras línguas é um processo natural que enriquece o léxico e a expressão.

Referências

ALBUQUERQUE, D. A. **A língua portuguesa em Timor-Leste. Um estudo ecolinguístico.** Graz, 2024.

ALBUQUERQUE, D.; ALMEIDA, N. Paisagem linguística de Timor-Leste: multilinguismo e política linguística. **Revista de Letras**, v. 14, n. 4, p. 1197-1244, 2020. DOI: <http://doi.org/10.14393/DL44-v14n4a2020-6>. Acesso em: 12 ago. 2025.

CARVALHO, J. **Empréstimos Linguísticos: uma Visão Geral**. Campinas: Pontes, 2009.

CORREIA, M.; LEMOS, L. S. P. **Inovação lexical em português**. Lisboa: Edições Colibri, 2005.

FREITAS, T.; RAMILO, M. C.; SOALHEIRO, E. O processo de interação dos estrangeirismos no português europeu. In: MATEUS, M. H. M.; NASCIMENTO, F. B. do (org.). **A Língua Portuguesa em Mudança**. Lisboa: Caminho, 2005.

GONÇALVES, C. A. F. et al. **O uso do estrangeirismo na língua portuguesa**. Lisboa: Revela, 2011.

GROSJEAN, F. **Life with two languages: na introduction to bilingualism**. Harvard University Press, 1982.

RAMOS, C. A língua portuguesa entre as línguas de Timor-Leste: um estudo de caso numa escola secundária timorense. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 20, n. 3, p. 443-463, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202016719>. Acesso em: 12 ago. 2025.

SAPIR, E. **A linguagem: introdução ao estudo da fala**. 2 ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1971.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, L. S.; MENEZES, E. M. **Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

TIMBANE, A. A. Os estrangeirismos e os empréstimos no português falado em Moçambique. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, v. 54, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8636607/4326>. Acesso em: 22 aug. 2025.

VILLALVA, A.; SILVESTRE, J. P. **Introdução ao estudo do léxico.** Descrição e análise do Português. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Artigo recebido em: 13.02.2025

Artigo aprovado em: 24.08.2025